



Projeto OSTRA

Uma trajetória escolar
alternativa e necessária



TRAMANDAÍ - 2022



Projeto OSTRA

Uma trajetória escolar
alternativa e necessária

Classes simultâneas de
aceleração de estudos
para a correção da
distorção idade-série

Faça das dificuldades da
vida o que a ostra faz com
os grãos de areia:
transforme-as em pérolas.

Wilza Nascimento





SOBRE O PROJETO:

Correção da distorção idade-série e resgate da autoestima dos alunos.

A distorção idade-série é a proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos 6 anos de idade, permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os 14 anos de idade. O cálculo da distorção idade-série é realizado a partir de dados coletados no Censo Escolar. Todas as informações de matrículas dos alunos são capturadas, inclusive a idade deles.

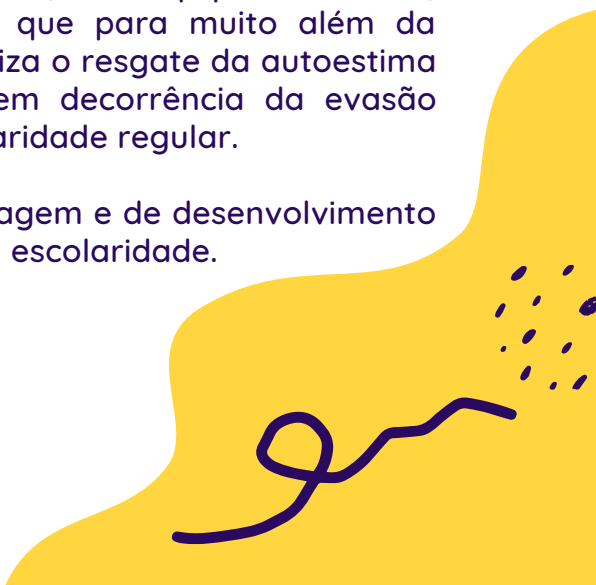
Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma mesma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série.

Desde o ano de 2013, a taxa de distorção idade-série da rede municipal de ensino é superior a taxa média observada nas escolas públicas no país. Considerando esta realidade, em 2018 a Prefeitura de Tramandaí através da Secretaria de Educação e Cultura começou a elaborar um projeto para corrigir esta distorção de fluxo escolar, ou seja, a defasagem entre a idade e a série que os alunos deveriam estar cursando.

O Projeto, intitulado "Ostra", iniciou em 2019 com 4 turmas em 3 escolas municipais de ensino fundamental: 1 turma na EMEF Erineo Scopel Rapaki, 1 turma na EMEF Nossa Senhora das Dores e 2 turmas na EMEF Dom Pedro I. No primeiro ano de aplicação do projeto foram atendidos 84 alunos, com 84,52% destes, concluintes do ensino fundamental. Em 2020 e 2021 o projeto foi expandido para outras 3 escolas: EMEF General Luiz Dêntice, EMEF Indianópolis e EMEF São Francisco de Assis. Nestes anos, respectivamente foram atendidos 173 e 179 alunos.

Nos três primeiros anos de aplicação do projeto, as equipes diretivas, pedagógicas e docentes das escolas perceberam que para muito além da correção da distorção idade-série, o projeto oportuniza o resgate da autoestima dos alunos que, após repetidas reprovações ou em decorrência da evasão escolar, se encontram em atraso em relação à escolaridade regular.

Desta forma, é dada uma oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades necessárias à sua reintegração a essa escolaridade.



O projeto OSTRa carrega no nome a ideologia de permitir que os ALUNOS na condição de distorção idade-série possam fazer das dificuldades da vida, aquilo que a ostra faz com os grãos de areia: transformá-las em pérolas.

**Projeto
OSTRA**

Classes simultâneas de aceleração de estudos para a correção da distorção idade-série

Trajetória escolar **ALTERNATIVA e NECESSÁRIA**

Considerando:

- Os índices de distorção idade-série do município superiores a média nacional e estadual;
- O item b do inciso V do artigo 24 da LDB, que prevê a possibilidade de aceleração de estudos para alunos em atraso escolar;
- As metas estipuladas no Plano Municipal de Educação (PME):
 - META 2: Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME;
 - META 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb;
- A possibilidade de oferta de Classes de Aceleração de Estudos, prevista no artigo 85 da 8ª alteração do Regimento Escolar Padrão do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Tramandaí;
- A necessidade de poder oferecer aos nossos alunos na condição de distorção idade-série a possibilidade de regularização de seu tempo escolar, proporcionando avanço nos estudos e resgate da autoestima;
- Combater o abandono e a evasão escolar;

Justificamos a continuidade da oferta deste projeto, entendendo ser uma oportunidade de corrigir indicadores negativos como distorção idade-série e evasão escolar que persistem por anos em nossa rede de ensino.

Objetivo geral

Recuperar a trajetória dos alunos em situação de distorção idade-série, buscando alternativa pedagógica fundamentada em aprendizagens significativas, garantindo a construção de competências e a estimulação de habilidades, fortalecendo a autoestima e a promoção do aluno.

Objetivos Específicos

- Desenvolver propostas metodológicas de ensino para reverter a situação de fracasso escolar por meio da correção de fluxo;
- Garantir a inclusão de alunos no contexto escolar, acelerando a aprendizagem, substituindo a Pedagogia da Repetência pela Pedagogia do Sucesso;
- Ensinar um conjunto de habilidades básicas importantes para o sucesso na vida e na escola, e ao mesmo tempo fortalecer a autoestima do aluno;
- Possibilitar uma aprendizagem de qualidade, a partir de um currículo atualizado e contextualizado a realidade dos alunos envolvidos;
- Abordar conteúdos essenciais dos quatro anos finais do ensino fundamental, visando o sucesso na vida e o prosseguimento dos estudos.



Projeto OSTRÁ

Uma trajetória escolar alternativa e necessária

Caracterização do PÚBLICO ALVO

Dentre os fatores que caracterizam os alunos incluídos nas turmas de aceleração, destacam-se: a repetência, a exclusão, a rotulação, os desvios de conduta e/ou indisciplina.

A idade para ingresso no projeto é de no mínimo 14 anos completos na data corte para alunos oriundos do 6º e 7º ano e de no mínimo 15 anos completos na data corte para alunos oriundos do 8º ano do ensino fundamental.

As classes simultâneas de aceleração do Projeto Ostra em 2022 serão ofertadas nos turnos manhã e tarde das escolas:

- 2 turmas na EMEF Dom Pedro I
- 2 turmas na EMEF Erineo Scopel Rapaki
- 1 turma na EMEF General Luiz Dêntice
- 1 turma na EMEF Nossa Senhora das Dores
- 2 turmas na EMEF São Francisco de Assis

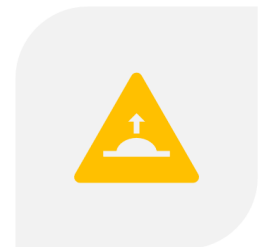


Classes de aceleração, tem como princípios teórico-metodológicos:

uma visão positiva das possibilidades dos alunos e uma aposta no crescimento dos mesmos a partir de propostas específicas de ensino.



A finalidade das classes de aceleração é corrigir em um tempo menor a defasagem de alunos de 6º, 7º, 8º e 9º ano.



A repetência por si mesma carece de sentido, e se não está acompanhada de medidas de correção, não é intencional.

**Projeto
OSTRA**

Uma trajetória escolar
alternativa e necessária



SMEC
Tramandaí

METODOLOGIA



O Projeto Ostra - Classes Simultâneas de Aceleração tem como princípios teórico-metodológicos: uma visão positiva das possibilidades dos alunos e uma aposta no crescimento dos mesmos a partir de propostas específicas de ensino. A finalidade do projeto é corrigir em um ano a distorção idade-série de alunos dos anos finais do ensino fundamental. A repetência por si mesma carece de sentido e se não está acompanhada de medidas de correção, não é intencional.

Tendo como referência esses princípios, o trabalho a ser realizado em sala de aula deve desenvolver-se de maneira intencional e flexível, mobilizando o aluno à participação e ao pensamento crítico e criativo, possibilitando a melhoria de sua autoestima e autoconfiança.

Daí a proposta de trabalho por PROJETOS, onde os professores das diferentes componentes curriculares, de forma intra, inter e transdisciplinar, irão compor o currículo flexibilizado, adaptado às realidades, estabelecendo quais as habilidades são mais necessárias para o enfrentamento DA VIDA, que atendam a diferentes dimensões ou níveis de aquisição de conteúdos visto que se trata de alunos com trajetórias escolares diversas.

Os projetos comportam atividades diversificadas que favorecem a participação do aluno nos processos de ensino e aprendizagem, enfatizando processos de conhecimento e o desenvolvimento de sentimentos de segurança e autoestima.



Projeto OSTRÁ

Uma trajetória escolar alternativa e necessária

METODOLOGIA

O teor pedagógico será estruturado para fazer o aluno “dar certo”. Portanto, a primeira preocupação do professor é elevar o autoconceito do aluno uma vez que ele é o foco do projeto. A metodologia diversificada inclui trabalho individual e em grupo, leitura e produção de texto, pesquisa, dinâmicas e desafios.

O currículo pode e deve se limitar ao essencial. O importante é ensinar com qualidade os conhecimentos básicos e formar alunos/cidadãos mais conscientes.

Acredita-se que ao final do Ensino Fundamental o aluno deva ter condições de: ler, escrever, interpretar, resolver problemas de diferentes áreas do conhecimento, tomar decisões acertadas, assimilar conceitos de espaço e história, respeitar e conhecer estratégias de manejo do meio ambiente, conhecer alguns conceitos das ciências da natureza e saber viver harmonicamente em sociedade, exercendo a cidadania.

O projeto deverá prever uma avaliação contínua do aluno e do processo de docência, enfatizando os acertos, através do reforço positivo, com ênfase no desenvolvimento de uma autoimagem positiva do aluno, na sua capacidade de resolver situações do dia a dia e nas suas possibilidades de aprender.

MATRIZ CURRICULAR

As classes simultâneas de aceleração do Projeto Ostra seguiram a matriz curricular de referência:

| ÁREAS DO CONHECIMENTO | COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) | Carga Horária Semanal (em horas) Classe de Aceleração |
|---------------------------------|------------------------------|---|
| Linguagens | Língua Portuguesa | 4 |
| | Educação Física | 2 |
| | Arte | 2 |
| | Língua Inglesa | 1 |
| Matemática | Matemática | 4 |
| Ciências Humanas | História | 2 |
| | Geografia | 2 |
| Ciências da Natureza | Ciências | 2 |
| Ensino Religioso | Ensino Religioso | 1 |
| TOTAL DE HORAS SEMANAIS: | | 20 |

Projeto OSTRÁ

Classes simultâneas de aceleração de estudos para a correção da distorção idade-série

PREMISSAS PEDAGÓGICAS: Classes de Aceleração de Estudos na prática

| | |
|----------------------------|---|
| Docente | <ul style="list-style-type: none">• Comprometido• Afinado com a proposta• Sensível a mudança• Motivador e dinâmico |
| Currículo para VIDA | <ul style="list-style-type: none">• Novo• Atraente• Significativo• Adequado para a realidade |
| Tematização | <ul style="list-style-type: none">• Projetos (Mensais, trimestrais)• Interdisciplinaridade (TCT)• Módulos, Trajetórias, Oficinas,• Temas Geradores |
| Avaliação | <ul style="list-style-type: none">• Ressignificação da avaliação• Promoção da aprendizagem• Superação das dificuldades |
| | |
| | |

É importante que se diga:

- Não podemos planejar/aplicar a mesma aula de uma turma de 6º ano, por exemplo, à turma de aceleração, mesmo sendo este o nível de proficiência da “maioria” dos alunos.
- Estes alunos numa trajetória “tradicional/linear” de estudo já tiveram insucesso.
- Vamos repetir a mesma trajetória, porém encurtada?
- O planejamento DEVE ser diferenciado!
- Ser intencional pedagogicamente significa saber “o que” e “porque ensinar”.
- Ao planejar devemos ser menos “conteudistas” e mais “estrategistas”.
- Devemos sempre pensar: Qual a melhor forma para engajar os alunos com o perfil da minha turma do Projeto Ostra?
- As abordagens junto as turmas devem considerar a progressão das aprendizagens através de um currículo espiralado, articulando os objetos de conhecimento e as habilidades de forma intradisciplinar.



Projeto OSTRÁ

Classes simultâneas de aceleração de estudos para a correção da distorção idade-série

PLANO DE ENSINO DAS CLASSES SIMULTÂNEAS DE ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

O que devemos ensinar?

O que iremos priorizar?

Para atingir os objetivos do projeto, é necessário fazer uma reorganização do currículo. Para isso, os professores devem reestruturar os objetivos das turmas, traçando os objetos de conhecimento e as habilidades que serão trabalhadas de forma coesa.

Será possível elencar objetos de conhecimento e habilidades em cada componente curricular previstos para os anos finais do ensino fundamental, para serem trabalhados em cada um dos trimestres letivos.

Os professores das classes simultâneas de aceleração tem autonomia para as "escolhas curriculares". Mas esta autonomia deve ser ética e responsável.

Para auxiliar na tomada de decisão sobre o que priorizar no currículo escolar na classe de aceleração, podemos separar os objetos do conhecimento e habilidades em essenciais, importantes e acessórios:

ESSENCIAL

O que, de forma alguma não pode deixar de ser ensinado.

IMPORTANTE

O que, se não der tempo de desenvolver, poderá ser retomado ao longo da educação básica.

ACESSÓRIO

O que pode ser aprendido mais adiante, pois não é pré-requisito para o que é essencial.

Projeto OSTRA

Uma trajetória escolar
alternativa e necessária

O QUE DEVEMOS ENSINAR?

O QUE IREMOS PRIORIZAR?

Selecionar os conteúdos essenciais objetivando a superação das dificuldades e valorizando as potencialidades dos alunos.

A forma de tratamento dos conteúdos curriculares deverá ser bastante diferenciada, pois considera-se a realidade vivida pelos alunos valorizando os saberes que já possuem, ampliando-os através de novos contextos e aplicações, através do incentivo ao debate, a participação e a reflexão, buscando desenvolver autonomia, cooperação, solidariedade e o desejo de conhecer e de aprender sempre mais.

Os encontros de planejamento e formação continuada são os mais adequados para moldar o currículo; este é articulado por meio de pequenos projetos temáticos e de acordo com as necessidades dos alunos.

Os assuntos mais relevantes serão focados, não deixando de lado a importante ligação entre a vida e o processo formativo desse aluno.

Projeto OSTRÁ

Uma trajetória escolar alternativa e necessária

TEMATIZAÇÃO

Os Temas Contemporâneos Transversais previstos na BNCC deverão ser abordados de forma intra, inter e transdisciplinar junto às classes simultâneas de aceleração de estudos do Projeto Ostra.

Problematização da realidade e das situações de aprendizagem.

Superação da concepção fragmentada do conhecimento para uma visão sistêmica.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Integração das habilidades e competências curriculares à resolução de problemas.

Promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva.

Ciência e Tecnologia

Economia

Educação Financeira
Educação Fiscal
Trabalho

Meio ambiente

Educação Ambiental
Educação para o consumo

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Cidadania e Civismo

Vida Familiar e Social
Educação para o trânsito
Educação em Direitos Humanos
Direitos da Criança e do Adolescente
Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso

Multiculturalismo

Diversidade Cultural
Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileira



AValiação

Mais do que "atribuir notas".
Mediar aprendizagens.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento dos estudantes, bem como, mediar a aprendizagem.

A avaliação é contínua, cumulativa e processual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação no Projeto Ostra é realizada em função de um conjunto de habilidades e competências básicas, essenciais para a formação em nível de ensino fundamental, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Referencial Municipal Comum Curricular (RMCC) e Projeto Político-Pedagógico/proposta pedagógica da escola.

AVALIAR PARA:

- Encorajar o aluno a reorganizar o seu saber.
- Colocar aluno e professor em movimento.
- Favorecer a construção de sentido.

Nas Classes de Aceleração de Estudos, a expressão do resultado final se dá por pontos, numa escala anual de zero a cem, por componente curricular.

A avaliação trimestral por pontos, tem por valor máximo no primeiro trimestre de 30 (trinta) pontos, no segundo trimestre 30 (trinta) pontos e no terceiro trimestre 40 (quarenta) pontos, totalizando 100 (cem) pontos anuais; considera-se aproveitamento com êxito, o percentual de sessenta por cento (60%) dos objetos de conhecimento aprendidos e habilidades e competências desenvolvidas pelo estudante a partir de seu ingresso no projeto. Considera-se aprovado com a conclusão do ensino fundamental ao final do ano letivo, o estudante que somar no mínimo 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular.

A avaliação dos alunos das classes simultâneas de aceleração de estudos deve ser a mais ampla possível, com um mínimo de 3 instrumentos de avaliação DIFERENTES em cada um dos componentes curriculares, priorizando formas INOVADORAS de avaliação curricular.

O processo de avaliação dará ênfase ao desenvolvimento das competências leitora, escritora, da oralidade, do raciocínio lógico e na resolução de problemas.

FLUXO

Ao final do ano letivo, aos estudantes participantes do projeto Ostra - Classes Simultâneas de Aceleração, que obtiverem êxito no processo, será emitido Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental, acompanhado de Histórico Escolar com os devidos registros legais apontados no documento. O estudante poderá ser promovido e encaminhado ao Ensino Médio, de acordo com o Artigo 24 da LDB 9394/96.

Nos casos de transferência de alunos no transcorrer do Projeto Ostra, para outras redes de ensino ou para escolas da rede que não ofertem classes simultâneas de aceleração, o conselho de classe indicará, conforme desenvolvimento das aprendizagens do aluno, o ano escolar de matrícula, podendo assim o aluno evoluir no segmento dos anos finais sem ainda ter concluído o ensino fundamental.

Nos casos do aluno ter cursado o Projeto Ostra durante um ano e não lograr aprovação com conclusão do ensino fundamental, poderá optar entre permanecer no Projeto ou retornar para as classes regulares.

Optando pelas classes regulares, o conselho de classe indicará, conforme desenvolvimento das aprendizagens do aluno, o ano escolar de matrícula, podendo assim o aluno evoluir no segmento dos anos finais sem ainda ter concluído o ensino fundamental.

No histórico escolar do estudante deverá constar a seguinte observação:

"O aluno participou do Projeto Ostra - Correção de Fluxo - Classe Simultânea de Aceleração no(s) ano(s) de ____ (e ____), de acordo com a Resolução do CME-Tramandaí nº 02/2019, sendo classificado, ao seu término, no __ ano do ensino fundamental.

**Projeto
OSTRA**

Trajetória escolar ALTERNATIVA e NECESSÁRIA

Entendemos que o Projeto Ostra - Classes Simultâneas de Aceleração de Estudos - é uma oportunidade para que estes estudantes resgatem sua autoestima e readquiram a confiança em sua capacidade de aprender, propiciando assim sua reintegração no curso regular de estudos.

ANDRIOS BEMFICA DOS SANTOS
CHEFE DO DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
DO ENSINO FUNDAMENTAL
SMEC - TRAMANDAÍ

ALVANIRA FERRI GAMBA
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DE TRAMANDAÍ



Projeto OSTRA

Uma trajetória escolar
alternativa e necessária

Confira o documentário sobre o
Projeto Ostra, com os relatos de
alunos, professores e equipes das
escolas aplicadoras.



Canal da SMEC de
Tramandaí no YouTube



Página da SMEC de
Tramandaí no Facebook

